

"Ninguém é deixado para trás"

(tema iniciado às 18:45:54 de 17Abr2008, no [forum-paraquedistas](#))

1. – Eu, apesar de não ser desse tempo, só me resta dar os Parabéns por esta missão...!
Muitos amigos do meu pai, ficaram lá e em Angola... Dói-me muito quando ele me conta certas histórias...!!
Isto é muito bom para as famílias, que nunca puderam fazer um funeral digno aos seus entes queridos... Agora, com esta missão isso é possível...!!!

Ninguém é deixado para trás.

Um bem haja aos antigos combatentes.

(2Cb PQ JPSP, 17Abr2008 19:01:09)

2. – Plenamente de acordo com esta causa, sei que por vontade de muitos isto já se tinha feito há muito tempo, mas infelizmente o mundo de hoje não gira à volta de vontades, mas sim à volta de \$\$\$\$. Pena não haver ajudas do nosso governo para eventuais causas como esta.

(Sld PQ anticarro 02/97 Gonçalves, 17Abr2008 19:52:52)

3. – Para coisas dignas como esta não há dinheiro nem ajudas do governo, mas para guerras e para pagar a políticos chupistas que não fazem népia... lá isso há.

(SChf PQ Faneca Kanita, 17Abr2008 20:14:37)

4. – É facto Camaradas que este caso de Guidage na Guiné-Bissau, veio despoletar um assunto de extrema importância e muito sensível, e que nunca mais se ouviu falar pois não interessa que seja muito divulgado. Este caso já está assumido, que os três Pára-quedistas Portugueses regressam a Portugal e para as suas aldeias após estes anos todos, visto que estes custos são assumidos pela União das Associações de Pára-quedistas.

E os outros? Serão as suas famílias, a suportar a despesa para a sua trasladação.

Agora pergunto: não morreram ao serviço da Pátria?

É evidente que sim, nesse caso o Estado Português que pague essas despesas.

Não vou estar com muito paleio, pois as imagens valem mais que mil palavras.

É ver só em Moçambique, os cemitérios abandonados que lá se encontram sem ninguém fazer nada por eles ou preservá-los com dignidade; ou então o Estado português trazer os seus filhos de volta.

Isto é uma vergonha.

(1Cb PQ 041025 José Alberto Paiva, 16Jun2008 17:27:55)

5. – Um artigo elaborado pelo meu amigo, nosso camarada Joaquim Coelho, sobre os cemitérios abandonados, consultar através deste endereço: <http://www.espacoetereo.com/MD8.html>

Infelizmente, este mau exemplo se repete por todos os cemitérios em África, sejam eles em Angola, Guiné ou Moçambique, etc., onde militares portugueses sucumbiram em nome de Portugal e onde ninguém fez e ninguém continua a fazer nada por eles, por esses homens deixados para trás e muitos deles sem um funeral digno, pois como foi o caso de Guidage na Guiné, caso este mais recentemente divulgado, em que os enterraram à pressa, depois de estarem alguns dias de serem evacuados para serem sepultados condignamente e como a evacuação tardou ficaram mesmo ali enterrados.

Não podemos estar acomodados no nosso sofá, já basta os nossos governantes os terem esquecido todos estes anos, pelo menos mais não seja façam como eu, não me calarei e não me cansarei de escrever sobre este assunto, sobre esta vergonha em que estão os cemitérios em África onde centenas de soldados estão sepultados.

Um site nosso camarada Joaquim Coelho onde ele fala sobre as três frentes mais importantes da guerra em África, Angola, Guiné e Moçambique, onde se pode ver um belíssimo e vasto trabalho: <http://www.espacoetereo.com/>

Sobre vários assuntos sobre África, aqui fica um endereço que julgo interessante para ser visitado

<http://ultramar.terraweb.biz/>

(1Cb PQ 041025 José Alberto Paiva, 18Jun2008 10:28:16)

6. – O regresso, finalmente. Depois de muita tinta correr sobre este assunto, do regresso a casa dos restos mortais destes três camaradas nossos, Pára-quedistas que faleceram em 1973 na Guiné, quando da então guerra colonial contra o PAIGC.

Muitos afirmavam que os restos mortais vinham, outros diziam nunca mais regressariam.

Mas com a ajuda de finalmente já se encontram em Lisboa, na capela da AT1 em Figo-Maduro.

Chegou esta sexta-feira a Lisboa, os restos mortais dos três pára-quedistas portugueses que há 35 anos foram enterrados num campo de batalha da Guiné-Bissau.

No próximo dia 26 de Julho, estão previstas uma cerimónia e uma missa na igreja dos Jerónimos, em Lisboa.

Neste mesmo dia, estará previsto os restos mortais passaram pela ETP-Tancos onde haverá uma cerimónia militar.

Depois destas cerimónias, os restos mortais serão entregues às respectivas famílias onde cada um irá ser sepultado nos cemitérios de sua residência.

Graças ao trabalho de camaradas nossos, que se deslocaram à Guiné para localizar os corpos e acompanharem no terreno todo este processo, e a eles podemos agradecer, e devido a eles o lema fosse cumprido.

"Ninguém fica para trás"

(1Cb PQ 041025 José Alberto Paiva, 06Jul2008 02:52:05)

7. – As cerimónias na Capela dos Jerónimos, serão às 10 horas.

Seguem depois num C130 para Tancos, estando previstas as cerimónias em Tancos para as 14.30 +- Logo depois, serão entregues as suas famílias.

Segundo a notícia (informação) que eu recebi, o soldado JOSÉ JESUS LOURENÇO, de Cantanhede, será sepultado no dia 26 de julho às 18 horas, na localidade de Fornos - Zambujal, Cantanhede.

Os outros dois, de momento não sei nada.

Se alguém as tiver, que nos informe pois nós estamos aqui a dar notícias que ninguém (oficialmente) nos dá.

Sei ainda de que, os órgãos oficiais de Vila do Conde não alinharam muito nestas cerimónias (enfim).

(PQ 641/72 Rodrigues, 11Jul2008 21:02:22)

8. – Como pára-quedista checa, filho e sobrinho de ex-combatentes, ao ver este video e ouvir as palavras, em sentido de saudade, ditas pela irmã de um desses bravos que morreu em combate e esquecidos pelo Estado português, mas nunca pelos pára-quedistas, correram-me as lágrimas e é com muita honra e orgulho, que vou fazer questão de estar presente no dia 26, para as suas últimas e mais que merecidas honras e "QUE NUNCA POR VENCIDOS SE CONHEÇAM".

(Sid PQ Rocha, 13Jul2008 12:24:41)